



Atividade: Estudos de Casos Clínicos

OS AMIGOS DO CLIENTE COMO FONTE DE INFORMAÇÕES E CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO AMENAS – ESTUDO DE CASO EM TERAPIA POR CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO (TCR)

Clique aqui para digitar texto.

HARLEY MARTINS DA COSTA JÚNIOR

ITCR Campinas

João (50) é tratador de cavalos há cerca de 20 anos, chegou à psicoterapia a pedido do supervisor do clube onde trabalhava e sob indicação de uma associada deste mesmo clube. É separado da esposa, Benta (48) com quem teve três filhos homens. A queixa de seu supervisor e desta associada sobre João ao psicoterapeuta envolvia reclamações sobre chegar no trabalho alterado/embriagado e cheirando a bebida alcoólica. Apesar da falta na primeira sessão marcada, em nenhum momento o cliente foi contrário a participar do processo psicoterapêutico, mas também não sabia dizer porque havia sido convidado pelo supervisor do clube a fazer psicoterapia. Foram identificados déficits de comportamento verbal assertivo e relato verbal empobrecido; o repertório de habilidades sociais envolvia essencialmente comportamentos de fuga/esquiva, em especial com seus familiares – filhos e ex-esposa. Os objetivos da psicoterapia foram analisar a função da bebida alcoólica na vida de João, ampliar repertório de habilidades sociais que produzissem reforçadores positivos com sua família e desenvolver comportamentos assertivos. Como procedimentos da psicoterapia foram utilizados modelação, role-play, instruções e tatos verbais acerca das CR's às quais João respondia. Para levantamento de informações (identificação das CR's), uma vez que o relato verbal de João era empobrecido, seu melhor amigo, Charles, compareceu a algumas sessões. Ao longo do processo psicoterapêutico, João desenvolveu importantes habilidades sociais, tais como discriminar seus sentimentos e expô-los quando necessário, presentear pessoas próximas quando em datas especiais e conhecer mais as atividades e interesses de seu filho mais novo. João também desenvolveu e passou a emitir mais frequentemente comportamentos verbais assertivos que produziram acesso a reforçadores sociais generalizados positivos; a aversividade de “dizer o que pensa” diminuiu. Os superiores de João no clube também não reclamaram mais de episódios de embriaguez no trabalho

Palavras-chave: Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR); abuso de álcool; amizade.